



¹ CULTURA E EDUCAÇÃO: uma análise da importância da antropologia na formação docente

Jenifer Tainara BRAGION¹; Melissa Salato BRESCHI²;

RESUMO

O artigo destaca a importância da antropologia da educação ao analisar as relações entre cultura, educação e sociedade. Ao compreender como as práticas educativas são influenciadas pelas estruturas culturais e sociais, a disciplina incentiva uma abordagem culturalmente sensível para a educação. A formação de professores é fundamental nesse contexto, pois os docentes precisam desenvolver um olhar antropológico que os permita ir além de sua própria cultura e despertar a interculturalidade em seus alunos. O desenvolvimento pessoal também é crucial, capacitando os futuros educadores a compreender e adaptar-se a diferentes contextos culturais.

Palavras-chave:

Interculturalidade; Desenvolvimento profissional; Processos de aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é uma revisão bibliográfica que tem como principal objetivo explorar a relação entre a antropologia e a formação de professores. Nesse contexto, a obra "Antropologia da Educação" Christoph Wulf será nossa principal fonte, proporcionando uma base sólida para a discussão e análise das implicações da antropologia no contexto pedagógico.

A antropologia é uma disciplina que tem desempenhado um papel fundamental na compreensão das dinâmicas sociais e culturais que permeiam a educação. Como parte integrante da licenciatura em pedagogia, sua relevância torna-se ainda mais significativa, uma vez que a formação de professores demanda uma análise profunda das múltiplas influências culturais que afetam o ambiente educacional, sendo crucial para que os futuros educadores possam adotar uma postura sensível e empática diante da pluralidade cultural presente nos contextos educacionais.

Por meio desta revisão, buscamos contribuir para o aprofundamento do conhecimento acerca do papel da antropologia na formação de professores, enfatizando sua importância como uma disciplina enriquecedora e essencial para o desenvolvimento de práticas educativas inclusivas e culturalmente sensíveis.

2. MATERIAL E MÉTODOS

¹ Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS- *Campus* Inconfidentes. E-mail: jenifer.bragion@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Orientadora, IFSULDEMINAS- *Campus* Inconfidentes. E-mail: melissa.breschi@ifsuldeminas.edu.br

A seguinte discussão, foi realizada durante a realização da disciplina de “Educação e antropologia Cultural” do curso de Licenciatura em pedagogia do IF sul de Minas-Campus Inconfidentes e para realizar esta revisão bibliográfica, foram utilizadas diversas fontes de pesquisa, incluindo livros, artigos acadêmicos e outras publicações relevantes na área. A obra "Antropologia da Educação" foi uma das principais fontes consultadas, fornecendo insights essenciais para a fundamentação teórica deste estudo. Além disso, foram empregados critérios específicos de seleção dos materiais, visando garantir a relevância e atualidade das informações abordadas. A abordagem metodológica baseou-se na análise crítica e na síntese das informações coletadas, permitindo uma compreensão aprofundada do tema proposto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A antropologia é uma disciplina abrangente que busca compreender a diversidade cultural, social e biológica da humanidade ao longo do tempo. Ela investiga as crenças, comportamentos, instituições e estruturas sociais que moldam as diferentes sociedades. Por meio de suas metodologias, a antropologia estuda os padrões e nuances das culturas humanas, destacando tanto as semelhanças quanto as diferenças entre elas.

No contexto da antropologia da educação, a disciplina se volta para o estudo das práticas educativas e dos processos de ensino e aprendizagem em diferentes culturas e sociedades. A antropologia da educação analisa como a cultura influencia a forma como a educação é concebida, organizada e transmitida, além de investigar os efeitos da educação na construção e reprodução da cultura.

“A antropologia da educação tem por tarefa a análise, a organização, a reavaliação e a produção do saber através das ciências da educação, bem como a desconstrução dos conceitos da educação, numa perspectiva antropológica. Isso pode se dar com a desconstrução da educação negativa de Rousseau, da educação elementar de Pestalozzi ou ainda da formação universal de Von Humboldt. Através de tais procedimentos, pode se mostrar, por exemplo, que, graças a um novo enfoque antropológico, novas dimensões de velhos problemas podem ser descobertas. Assim, os contextos históricos podem ser examinados sob um novo ângulo, permitindo surgir, com a desconstrução, novos pontos de referência para a teoria e a ação pedagógicas”(WULF, 2005, p.19)

Ao correlacionar a antropologia com a antropologia da educação, percebemos a importância de compreender as relações entre cultura, educação e sociedade. A antropologia da educação investiga como as práticas educativas são influenciadas pelas estruturas culturais e sociais, e como a educação contribui para a reprodução ou transformação dessas estruturas. Ela destaca a necessidade de uma abordagem culturalmente sensível para a educação, reconhecendo as diversidades culturais e adaptando os processos educativos para atender às necessidades específicas de cada grupo.

Porém, nesse contexto de adaptação de processos educativos vemos uma necessidade de levar em consideração algo para além da cultura e a forma como se fazem os processos de aprendizagem desses sujeitos, que é ampliar suas visões de mundo, colocá-los num lugar de olhar criticamente à sua volta e entender que existem outras culturas para além das suas. O objetivo é trazer a reflexão sobre a diversidade e incentivar um pensamento cultural que supere o etnocentrismo.

Essa forma de pensar a educação através do olhar antropológico se faz importante na formação de professores, pois esses futuros docentes são sujeitos que vivem a cultura, mas que ao assumirem essa identidade de educadores/formadores, necessitam ter um olhar para além de sua própria cultura visando poderem futuramente despertar a interculturalidade em seus alunos e para isso necessitam ser capazes de entender os processos culturais que se modificam ao longo do tempo e poder sempre acompanhar essas mudanças para, aí sim, poderem desenvolver qualquer conhecimento dentro da cultura dos sujeitos em formação. E a partir dessa reflexão é necessário olhar para o professor como um sujeito em transformação individual e profissional, sempre trazendo à tona as questões antropológicas envolvidas em sua profissão, não apenas em sua graduação, como também de forma contínua, como descrito por Pimenta em seu artigo:

“A formação de professores na tendência reflexiva se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal-profissional dos professores e das instituições escolares, uma vez que supõe condições de trabalho propiciadoras da formação como contínuo dos professores, no local de trabalho em redes de automação, e em parceria com outras instituições de formação. Isso porque trabalhar o conhecimento na dinâmica da sociedade multimídia, da globalização, da multiculturalidade, das transformações dos mercados produtivos, na formação dos alunos, crianças e jovens, também eles em constante processo de transformação cultural, de valores, de interesses e necessidades requer permanente formação, entendida como ressignificação identitária dos professores”(PIMENTA,1999, p.31)

Portanto, uma das práticas que desenvolvem o olhar antropológico em futuros docentes é o próprio desenvolvimento pessoal, como transformação de sujeito que vê para além dos processos culturais em que está inserido, o que reflete em sua profissão, dando a ele sabedoria para se adaptar e entender outros contextos culturais.

4. CONCLUSÃO

A antropologia da educação emerge como uma disciplina essencial para o entendimento das complexas interações entre cultura, educação e sociedade. Esta revisão bibliográfica destacou a importância de incorporar uma abordagem culturalmente sensível na formação de professores, capacitando-os a ir além de suas próprias culturas. Compreender como as práticas educativas são moldadas pelas estruturas sociais e culturais é fundamental para promover uma educação inclusiva e culturalmente enriquecedora.

Em suma, este estudo reafirma a importância da antropologia da educação na formação de professores como uma ferramenta essencial para promover a compreensão e valorização das diversidades culturais presentes nos contextos educacionais. Somente através de uma abordagem sensível e crítica é possível forjar um ambiente educacional enriquecedor, onde a interculturalidade e o respeito à diversidade possam florescer, preparando os educadores para atuarem como agentes de mudança cultural e social.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos vão ao IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, ao corpo docente do curso de Licenciatura em Pedagogia e, em especial, à professora Melissa, que me orientou à uma visão antropológica da educação, acrescentando muito à minha formação.

REFERÊNCIAS

BARTLETT, L.; TRIANA, C.. **Antropologia da Educação: introdução**. Educação & Realidade, v. 45, n. Educ. Real., 2020, 45(2), 2020. <https://doi.org/10.1590/2175-623699887>

COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4416101/mod_resource/content/1/clarice%20cohn%20antropologia%20da%20crian%C3%A7a.pdf

FREITAS, Marcel de Almeida. **Antropologia e educação escolar: a educação indígena, o combate à misoginia, à lgbtftobia e à discriminação contra a cultura afro-brasileira**. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 37, e26064, 2021. Disponível em:
http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982021000100134&lng=pt&nr m=iso. Acesso em: 26 fev. 2023. Epub 13-Jul-2021. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-469826064>.

LARAIA, R.B. **Cultura, um conceito antropológico**. 27. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999(p. 15 a 34)

WULF, Christoph. **Antropologia da educação**. (Coleção Educação em debate). Trad.: Sidney Reinaldo da Silva. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2005.